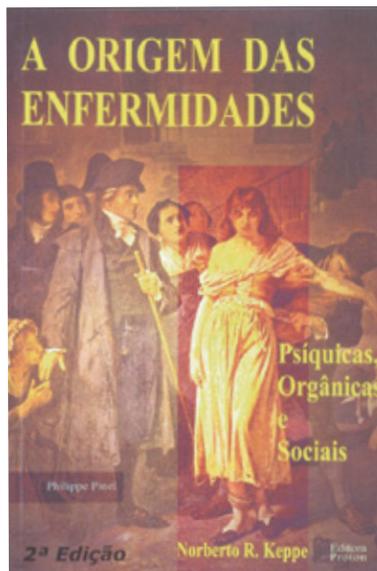


## Artigo de Capa

“Considero este livro, sob o ponto de vista prático, como sendo o mais importante entre todos: 1) por tratar do fundamento dos problemas (doenças mentais, físicas e sociais); 2) e por fornecer os meios para conhecê-los e tratá-los. Se o leitor nunca leu trabalho algum meu, basta este para compreender e até resolver uma série de enfermidades.”

(Norberto Keppe)



Leia extrato ao lado.

# A Inveja Constitui a Causa Fundamental de Todas as Moléstias

Norberto Keppe, psicanalista, filósofo, pedagogo e cientista social. Fundador e Presidente da Sociedade Internacional de Psicanálise Integral (Trilogia Analítica) - SITA

Todo o meu trabalho que denominei de Psicanálise Integral (Trilogia Analítica) se baseia nessa descoberta de Sigmund Freud desenvolvida por Melanie Klein e Wilfred Bion sobre a inveja – como sendo a etiologia fundamental de todas as perturbações mentais; só que eu resolvi ver tal questão em todos os setores da existência, e não só no sexual. Não há dúvida de que tal atitude levantou contra minhas descobertas enorme indignação, porque não existe um ser humano que não esteja contaminado por esse mal tão terrível.

A inveja é a causa de todos os males, o rei dos vícios; todo o mal que existe no mundo adveio desse terrível sentimento, que deseja acabar com o que existe, e que enlouquece o ser humano e sua civilização; por exemplo, como o invejoso é voraz não tem controle sobre sua libido, motivo pelo qual é luxurioso. O mesmo podemos dizer sobre a avareza, a gula, a preguiça, e mesmo sobre a ira e a soberba.

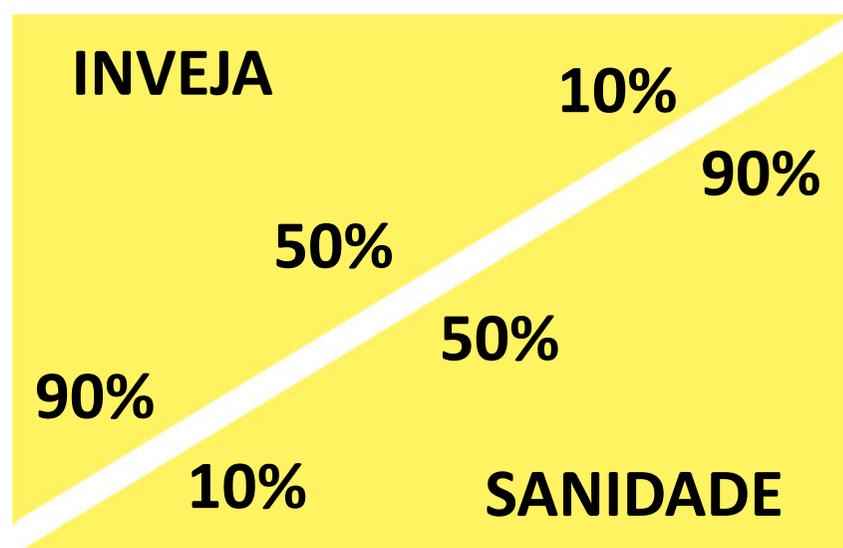
– Quando vou tocar violão fico tão nervoso, que às vezes não consigo um bom resultado, falou o cliente A.R.

– O que sente ou pensa quando vai tocar? perguntei.

– Fico preocupado com os erros.

– Isso revela sua inveja, ao prestar mais atenção às falhas do que às qualidades, interpretei.

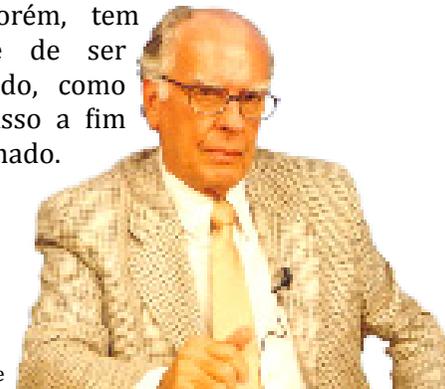
De fato, o invejoso se apega mais aos elementos errôneos do que aos reais, podendo-se afirmar que a alienação se identifica com a inveja. Não existe uma doença por si, ou angústia e mal-estar, porque se não houvesse inveja nenhum mal



Este quadro mostra a causa fundamental das doenças que está na inveja: se a pessoa tem mais inveja (90%), apresenta apenas 10% de sanidade; se for medianamente invejosa (50%), será medianamente sã; e se tiver menos inveja (10%) apresentará incrível sanidade. Portanto, o sucesso e a saúde dependem da conscientização desse terrível mal, para diminuí-lo de intensidade.

existiria na vida do ser humano.

A inveja é o «sentimento» mais difícil, e ao mesmo tempo fácil de ser resolvido; mais difícil porque em grande parte é inato, atingindo cada indivíduo que nasce – e fácil porque depende da vontade de cada um, para evitar que ele predomine no comportamento humano. Porém, tem basicamente de ser conscientizado, como primeiro passo a fim de ser dominado.



Norberto R. Keppe

Extrato do livro *A Origem das Enfermidades Psíquicas, Orgânicas e Sociais* www.editoraproton.com.br proton@editoraproton.com.br (11) 3032-3616

## ARTIGO

### As emoções e a saúde

Cláudia B. S. Pacheco

Pág. 2

## EDUCAÇÃO

### A terapia em sala de aula: o inovador método da Escola de Línguas Millennium de S. Paulo

Luciara Avelino, de San Diego

Pág. 3

## FÍSICA

### Novo motor causa sensação nos EUA

Richard Jones, de Los Angeles

Pág. 3

## LINGÜÍSTICA

### “Arrogante é o indivíduo que não roga”

Ortiz Camargo

Pág. 2

## Psicanálise

# As emoções e a saúde

Cláudia B. S. Pacheco



Psicanalista, cientista social e escritora, vice-presidente da SITA, presidente e fundadora da Associação STOP a Destruição do Mundo

**Existem três emoções elementares que podem ocasionar doenças orgânicas: a inveja (ciúme), a raiva e o medo, todos relacionados à teomania (mania de querer se ver como superior, um novo “deus”).**

Em qualquer destas emoções, existe a consequente resposta hormonal, e observou-se ultimamente em várias experiências com doentes mentais mais graves, que se encontra uma dose mais elevada de adrenalina nos pacientes depressivos, medrosos e passivos e de noradrenalina nos pacientes mais agressivos (esquizoparanóides).

Pesquisas do Dr. Dan Ely, da Universidade de Akron, em Ohio, mostraram que os indivíduos agressivos são mais susceptíveis às doenças do coração e pressões sanguíneas elevadas. Dr. Ely mostrou numa experiência com ratos que os mais dominadores apresentavam uma pressão sanguínea mais elevada, alta concentração de testosterona, hormônio sexual masculino sintetizado nos testículos, cuja presença, em quantidades anormais é relacionada a tendências agressivas.

Dr. Ely verificou ainda que os machos dominadores apresentavam maior número de arterioscleroses.

## Lingüística

### “Arrogante é o indivíduo que não roga”



José Ortiz C. Neto, editor do STOP, professor de português (redação) da unidade Rebouças da Escola de Línguas Millennium [redacao@stop-jornal.com.br](mailto:redacao@stop-jornal.com.br)

**O estudo trilógico da origem das palavras ligadas à psique e à psicopatologia, pode nos trazer um sentido exato do que se passa em nosso mundo interior, em termos de patologia ou de sanidade. Por exemplo:**

**1) Arrogância:** é uma palavra formada pelo prefixo *a* (privação) + *rogância*, de rogar. Assim, *a-rogante* é a pessoa que não roga, que se priva de suplicar, de pedir, até mesmo ao Criador, alguma coisa. O indivíduo muito arrogante acha-se auto-suficiente, causa e finalidade da própria existência, superior aos demais, como se fosse um “deus”. Por esse motivo adoece, não consegue aprender, desenvolver-se, ter bom relacionamento etc. Norberto Keppe deu o nome de *teo-*

Existe um alto índice de probabilidade de que o mesmo ocorra com os seres humanos.

D. H. Funkestein (1955) sugeriu uma analogia entre as espécies animais e os seres humanos — o leão tem concentrações relativamente altas de noradrenalina na medula supra-renal, enquanto que as espécies menos agressivas, como o coelho, o babuíno, tendem a ter mais adrenalina do que noradrenalina na corrente sanguínea.

### Reações ao grupoterapia

De fato, pude notar que o mesmo fenômeno que ocorre numa cadeira do dentista, quando a pessoa se apavora diante de um “motorzinho” ou boticão e nas situações de exames de fim de ano, acontecia com os pacientes durante o grupo de psicoterapia, quando um companheiro dizia-lhe a verdade sobre seus defeitos ou problemas.

Quanto mais depressivo o indivíduo, mais se encolhia na cadeira, suando, apavorado e com quedas de pressão. E quanto mais agressivo — ou ficava empalidecido (vaso constrição periférica), ou muito vermelho, ofegante, coração batendo muito forte a ponto de saltarem-lhe as veias do pescoço, explodindo, logo em seguida, em acessos de ira contra o grupo.

Após algum contratempo, os pacientes mais depressivos vinham ao consultório queixando-se de fortes tonturas, enquanto que os mais agressivos ficavam vermelhos e, algumas vezes, chegavam a somatizar instantaneamente, com aumento de pressão arterial, dores de cabeça, crises hepáticas etc.

**Essa reação em cadeia: → verdade → ódio ou medo → desequilíbrio somático repetia-se sempre na vida de todos, a cada momento em que sua consciência lhes indicava algum erro ou problema.**

Porém, à medida que descobriam e aceitavam a causa destas manifestações, ou seja, quando os primeiros percebiam que estavam apavorados em ver a verdade sobre si mesmos, e os segundos, com ódio por verem contrariadas as suas fantasias, imediatamente se acalmavam e voltavam ao normal.

Notem que, em ambos os casos, a raiz desta reação

*mania* a esse fenômeno conhecido na psiquiatria como *megalomania* (megaló = grande, mania = loucura).

**2) Inveja:** Palavra formada por *in* (não) + *videre* (ver; olhar, perceber, compreender, examinar, considerar, ver com os olhos do espírito), é a atitude de não querer ver, de negar a própria percepção e compreensão, de se opor ao exame isento e à consideração, de atacar a própria espiritualidade (visão espiritual). Conforme explica N. Keppe, a inveja é a mãe e o pai de todos os vícios, do insucesso e doenças, só podendo ser diminuída pela sua conscientização.

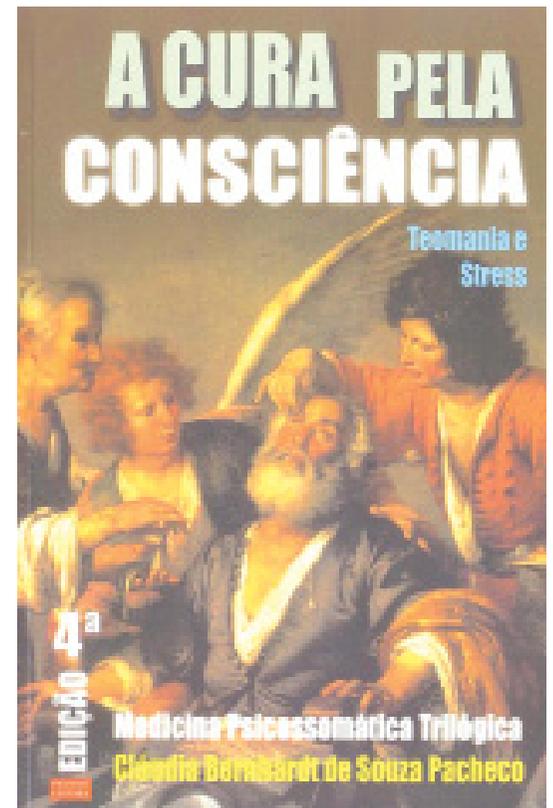
**3) Virtude:** palavra originária do lat. *Virtus*, que significa força corpórea; ânimo, valor; bravura, coragem; força de alma, energia; boas qualidades morais; mérito; virtus vem de *vir*, *vir* (que significa homem), mostrando que as duas palavras se identificam: ser humano é ser virtuoso, ao passo que abandonar a virtude é deixar de ser.

**4) Contrição:** Esta palavra é formada por três elementos: *com* + *tri* + *ação*. Portanto, indivíduo contrito é aquele que passa a *agir com tri* (*de modo trino*), com os três elementos de sua essência (amor, verdade e beleza). Contrita não é portanto a pessoa que vive em *contração* (contra a ação), mas aquela que busca corrigir seus enganos agindo de modo *trino*, *terno*, com a *ternura* própria do ser.

é a mesma: a teomania, ou seja, o indivíduo não aceita conscientizar-se de sua realidade, sua patologia, mas prefere viver num constante fantasiar-se de perfeito e grande.

Esse mecanismo, constantemente acionado, ocasiona o estresse, e, além de distúrbios funcionais muito sérios, uma queda considerável de resistência do organismo.

Pode-se então dizer que a pessoa que aceita bem a verdade, que é humilde, esse tem a verdadeira saúde física e mental.



**Extratos do livro *A Cura Pela Consciência*, que mostra a relação entre as emoções negativas e as doenças, bem como seu tratamento através da conscientização**

**Editora Proton:**  
**(11) 3032-3616 [www.editoraproton.com.br](http://www.editoraproton.com.br)**



Esta figura do livro ABC da Trilogia Analítica de Cláudia Pacheco mostra a questão da inveja. “Todo invejoso é aquele que é contra, que diz “não” para o que ele próprio no fundo mais gosta - o que é bonito, o que é veraz. Essa negação é feita sem que a pessoa perceba claramente e ela pode direcionar toda a sua vida para a infelicidade, levada por essa patologia inconscientizada.

[www.millennium-linguas.com.br](http://www.millennium-linguas.com.br)  
Unidade Rebouças: 3814-0130

## Programas de TV e rádio

(TV Aberta São Paulo, Canal 9 da NET,  
72 ou 99 da TVA e 186 TV Digital)

Dirigidos por Norberto Keppe  
e Cláudia Pacheco

### STOP a

#### Destruição do Mundo:

Segundas às 12h, terças, quintas  
e sábados às 6h da manhã e  
quartas às 9h

Novo Canal: TV Câmara, quartas-  
feiras, no canal 12 ou 66 da TVA  
e 13 da NET, às 14h



### O Homem Universal:

Quinta às 20h e segundas, quartas,  
sextas e domingos às 6h



Assista também pelo site e confira os horários  
em outras cidades ou países: [www.stop.org.br](http://www.stop.org.br)  
Rádio Mundial: 95,7 FM - terça às 16h

### Odontologia do 3º Milênio

Preserve seus dentes  
naturais

Orientação Psicossomática

[www.odontotrilogica.odo.br](http://www.odontotrilogica.odo.br)

#### Rebouças

Tel 3814 0130  
Av. Rebouças, 3887

Márcia Sgrinhelli

CRO - SP 25.337

#### Granja Julieta

Tel 5181 5527  
R. Américo Brasiliense, 1777

Heloísa Coelho

CRO - SP 27.357

#### Augusta

Tel 3063 3730  
R. Augusta, 2676

Eliete M<sup>a</sup> Parenti

CRO - SP 14.622

### Aulas de Modelagem, Corte e Costura

(Estilista portuguesa Maria de  
Lourdes Alcaide)

- 40 anos de experiência Europa e Brasil
- Para iniciantes e aperfeiçoamento para profissionais
- Workshop História da Moda



### Cursos de Aquarela

(Artista plástica finlandesa Päivi Tiura)

Escola Millennium Rua Augusta, 2676 - Jardins  
Tel.: 3063-3730  
[augusta@millennium-linguas.com.br](mailto:augusta@millennium-linguas.com.br)

**Palavra do leitor:** leia no site [www.stop-jornal.com.br](http://www.stop-jornal.com.br)  
Envie suas mensagens para [redacao@stop-jornal.com.br](mailto:redacao@stop-jornal.com.br)  
Solicite exemplares do STOP na sua empresa: 3814-0130

# Educação Trilógica: a Terapia em sala de aula

Por Luciara Avelino, de San Diego\*

“Em nossa prática de muitos anos utilizando o Método Psicolinguístico Trilógico na Millennium Línguas em São Paulo, constatamos que o verdadeiro processo de educação deve ser esse, terapêutico, não apenas por facilitar enormemente a aprendizagem, mas também pelos benefícios que acarreta à vida em geral do aluno.

Ao incentivar o autoconhecimento, o estudante não apenas adquire informação e conhecimento linguístico, mas aprende a reduzir o estresse, os acidentes e as doenças, a aumentar sua produtividade, aprimorar relacionamentos, motivação e criatividade, enfim, ele pode melhorar a própria qualidade de vida e a do meio em que vive. Por isso um aluno disse: “na Millennium, a gente também aprende a gramática da vida”.

## Pesquisa reveladora

Uma pesquisa levada a efeito em nossa escola, pela professora sueca Helena Mellander, jornalista e música formada em Estocolmo, mostrou que o estudo de textos terapêuticos, a utilização da arte, imersões e vídeos de conscientização, na língua estudada, trouxe enormes benefícios à saúde psicofísica dos estudantes.

Dos 380 alunos que responderam a um questionário distribuído nas 4 unidades da Escola, em Moema, Rebouças, Granja Julieta e Augusta, 82% relataram melhoras em sua vida emocional/psíquica, depois que começaram a estudar na Millennium. Outros 71% afirmaram que tiveram maior desenvolvimento profissional, obtendo promoções e melhores salários nas empresas em que trabalham; relataram mais entusiasmo, motivação, facilidade de entrosamento e de trabalhar em equipe. Também os relacionamentos com familiares, namorados, cônjuges e amigos tiveram grande melhora para 75% dos entrevistados; eles afirmaram que desenvolveram maior tolerância para ver e lidar com os próprios erros e de outras pessoas. Com relação à melhora da saúde psicofísica, a pesquisa revelou o seguinte: 83 alunos, quando entraram na



\*Luciara Avelino é psico-sócio-terapeuta, prof<sup>a</sup> da Escola de Línguas Millennium na unidade Rebouças, formada em Letras, com estágio em Nova York e Paris. Extrato do trabalho apresentado em San Diego, Califórnia, dia 27/09/08.

[www.millennium-linguas.com.br](http://www.millennium-linguas.com.br)  
Unidade Rebouças 3814-0130

## Keppe Motor revoluciona o campo da energia, afirmam especialistas

Leia na página 4 extrato do  
livro *A Nova Física que deu  
origem ao Keppe Motor*.

Por Richard Jones, de Los Angeles\*

Descoberta de cientista brasileiro, divulgada na Califórnia em congresso ligado à Universidade de San Diego (Centro de Espiritualidade Cristã) entre os dias 24 e 27 de setembro, foi noticiada mundialmente por dezenas de veículos, incluindo a Revista Forbes, o Yahoo News e a Agência de Notícias Reuters (inglesa), além de revistas e emissoras de rádio e TV, sobretudo norte-americanas.

Os cientistas, engenheiros e jornalistas que viram seu funcionamento aqui nos EUA foram unânimes em afirmar que nunca conheceram nada igual e que esta descoberta poderá se revelar como a mais importante de todos os tempos no campo da ciência, dadas as inúmeras e inimagináveis aplicações que poderão surgir deste invento.

A captação de energia livre se dá a partir do ambiente, através de um motor baseado no livro *A Nova Física da Metafísica Desinvertida* do psicanalista, filósofo e cientista social Norberto R. Keppe.

Recebemos e encaminhamos centenas de e-mails dos EUA, Canadá, Japão, América Latina e Europa de pessoas super-interessadas por mais informações.

Centros de estudos de energias renováveis europeus afirmam que estas descobertas poderão ajudar a reduzir o efeito do Aquecimento Global e da crise energética com todas as suas conseqüências.

Alguns sites para  
acesso ao vídeo  
do Keppe Motor:

[www.stop.org.br](http://www.stop.org.br)  
[www.keppemotor.com](http://www.keppemotor.com)  
[www.stop-jornal.com.br](http://www.stop-jornal.com.br)  
(clique em Atualidades)



Richard Jones

Expediente: STOP é uma publicação quinzenal. Tiragem desta edição: 100.000 exemplares. Diretor Proprietário/ Editor Responsável: José Ortiz Camargo Neto RMT Nº 15299/84 Supervisão científica: Cláudia Pacheco. Diagramação e arte: Ângela Stein; Artigos: Norberto Keppe e Cláudia Pacheco. Colaboradores desta edição: Luciara Avelino e Michael Vieira. Redação: R. Itamira, 167, Morumbi [redacao@stop-jornal.com.br](mailto:redacao@stop-jornal.com.br) Gráfica: GZM Editorial e Gráfica S.A. Av. Tucunaré, 855 - Tamboré - Barueri, SP

# Escola de Línguas Millennium



## Método Terapêutico Baseado na Psicanálise Integral (Trilogia Analítica)

- 86% dos alunos afirmaram ter-se curado de doenças
- 75% constataram melhora nos relacionamentos
- Todos eles aprenderam mais rápido o idioma

### Matrículas abertas o ano todo!

Inglês Espanhol Francês Italiano Alemão Sueco Finlandês Portugues/Redação



<b>Rebouças</b> 3814-0130 Av. Rebouças, 3887	<b>Moema</b> 5052-2756 Al. Maracatins, 114	<b>Augusta</b> 3063-3730 Rua Augusta 2676 Térreo	<b>Granja Julieta</b> 5181-5527 Rua Américo Brasiliense, 1777
--	--	--	---



[www.millennium-linguas.com.br](http://www.millennium-linguas.com.br)

**Millennium Traduções e Interpretações**

Tradução simples, técnica, juramentada, simultânea ou consecutiva (interpretação)

Tel. (11) 3814-0130 Fax. (11) 3813-1168  
[www.millenniumtraducoes.com.br](http://www.millenniumtraducoes.com.br)  
[traducoes@millennium-linguas.com.br](mailto:traducoes@millennium-linguas.com.br)  
Av. Rebouças, 3887 - CEP 05401-450 São Paulo- SP

## Identidade Entre o Funcionamento do Motor Com a Própria Natureza

Por Norberto R. Keppe

No ano de 1791 Luigi Galvani notou que a perna da rã se contorcia ao tocar dois metais diferentes conectados entre si; sua idéia era que o animal produzia eletricidade, e não que esta proviesse da reação química entre os metais, conjuntamente dos nervos e músculos da rã.

Alessandro Volta usou tal descoberta construindo em 1800 uma «pilha voltática» para produzir eletricidade: usou rodela de dois metais (cobre e zinco) juntamente com papelão, colocando uma solução de sal ou ácido fraco (vinagre) — estava pronta a primeira bateria produzindo eletricidade.

Em 1820 o físico dinamarquês Hans Oersted magnetizou um arame passando eletricidade através dele que imediatamente tomou uma posição norte-sul; este fato mostra o dualismo no magnético e no elétrico, ou seja, um elemento não pode existir sem o outro derivados que são da energia escalar que é carregada de força repulsiva-atrativa.

No ano seguinte o inglês Michael Faraday descobriu a conexão entre eletricidade e magnetismo construindo um aparato levando um arame a rodar ao redor do polo de um magneto; foi o primeiro motor construído.

### Invento de Tesla

No ano de 1888 Nikola Tesla inventou o motor elétrico que se usa até hoje: enrolou um arame ao redor de um eixo que foi encerrado dentro de outro; a corrente fluindo neste último produz uma mudança no campo magnético de cada rolamento. Os campos empurram e puxam um ao outro rodando o eixo.

Notem que a Física tradicional fala na produção do campo magnético, que eu explico como sendo somente uma captação desse elemento existente em maior profusão em todo o universo. O que acontece com o motor é idêntico com todo o restante da natureza, pois recebemos continuamente essa energia que se manifesta em nós pela conduta derivada das emoções e pensamentos, que inclusive atinge o campo magnético e elétrico (elemento material).

A definição do motor elétrico é a «máquina que usa eletricidade para produzir movimento» (Dicionário da Ciência, Neil Ardley, página 112). O que pretendo falar é que os físicos têm uma idéia invertida sobre os fenômenos: no estudo do motor de indução a idéia é que a corrente elétrica produz seu próprio campo magnético, e em seguida os dois setores se interagem rodando o cilindro, empurrando-o ou puxando-o; quando o cilindro for conectado com um eixo ou pêndulo, faz funcionar uma máquina.

### Energia do Espaço

Estou querendo mostrar que o motor capta a energia existente no espaço transformando-a em eletricidade. Não existe aparelho algum no mundo que possa fabricar energia gravitacional ou magnética, e muito menos escalar — aliás, esta última só é captada em sua transformação magnética, motivo pelo qual tem de ser usado esse tipo de motor.

Sabemos que a eletricidade é gerada através do movimento das bobinas dentro do campo magnético, provando que é a movimentação (das bobinas) que capta essa energia transformando-a em eletricidade.

Fleming explica que quando uma corrente flui através do fio dentro do campo magnético produz eletri-

cidade, havendo três fatores: o movimento, o campo magnético e a corrente. O motor elétrico contém basicamente um rolo de arame suspenso no setor magnético de um magneto ou eletromagneto; quando a corrente flui através do rolo capta esse campo que empurra ou puxa um ao outro, rodando o rolo e o eixo do motor.

A eletricidade é formada através do movimento de um elemento material em contacto com a energia magnética. A Física tradicional ensina que o campo magnético é formado pelos átomos que penetram no elemento material criando força; ela tenta identificar matéria com energia reduzindo sobremaneira a superioridade desta última que é o elemento mais importante do universo; assim sendo suas leis básicas que promovem o funcionamento de todas as coisas não são conscientizadas. O dínamo que gera eletricidade pode ter a serpentina (fios espiralados) rodando em torno do magneto, ou este último poderá girar, enquanto a serpentina permanece parada; em ambos os casos gera a força elétrica.



Extrato do livro Nova Física, que deu origem ao Keppe Motor

Proton Editora: 3032-3616 ou [www.editoraproton.com.br](http://www.editoraproton.com.br)